

ESPANHA

O presidente da República, **Luiz Inácio Lula da Silva**, visita Madri, na Espanha, nos dias **25 a 26 de abril de 2023**.

Agenda

25
ABR **16h30** - Encontro empresarial Espanha – Brasil
 Local: Casa América

26
ABR **10h00** - Visita ao presidente do Governo Espanhol, Pedro Sanchez
 Local: Palácio Moncloa

26
ABR **14h00** - Almoço com Rei Felipe VI
 Local: Palácio Real

“A visita constituirá oportunidade de retomar a diplomacia presidencial na região e relançar a relação bilateral.”





Relações bilaterais

Brasil e Espanha tiveram o relacionamento bilateral elevado à condição de parceria estratégica em 2003, com a assinatura do Acordo de Parceria Estratégica, durante o primeiro mandato do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A assinatura do acordo impulsionou as relações políticas entre os dois países e estabeleceu a realização regular de encontros de alto nível e de grupos de trabalho para aprofundar o diálogo bilateral. Em 2012, atualizou-se o Plano de Ação adotado em 2005, consolidando iniciativas em várias áreas do relacionamento bilateral.

O relacionamento entre os dois países se destaca também no contexto ibero-americano, além de constituir vetor de relançamento da relação da União Europeia com a América Latina. O Rei Felipe VI esteve presente na posse presidencial do Presidente Lula em janeiro de 2023, em sua primeira visita ao Brasil como Rei da Espanha.



"Recentemente, em suas diretrizes de política externa, consolidadas na "Estrategia de Acción Exterior 2021-2024", a Espanha destacou o relacionamento com o Brasil entre suas prioridades, comprometendo-se a dar prosseguimento a planos de investimentos em infraestrutura e desenvolvimento regional, além de buscar empreender ações conjuntas no combate à aceleração do ritmo das mudanças climáticas, na preservação da floresta amazônica e na proteção de minorias étnicas e sociais."

Durante a visita da então Chanceler Arancha González a Brasília, em maio de 2021, foi estabelecida a Comissão Permanente Bilateral (CPB) Brasil-Espanha, com o objetivo de conferir maior organicidade à relação bilateral e assegurar agilidade na implementação dos compromissos assumidos em amplo espectro temático, seguindo o modelo já existente da CPB Brasil-Portugal.

Prevê-se encontro entre o Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e seu homólogo espanhol, José Manuel Albares, no dia 26 de abril, após o término da programação da visita presidencial, para discutir aspectos relativos ao planejamento da primeira reunião da CPB.

DADOS E FATOS

■ Comércio bilateral

O valor das exportações brasileiras para a Espanha praticamente dobrou de 2021 para 2022 (+97%), totalizando **9 bilhões de euros**. Este montante coloca o Brasil como décimo principal fornecedor da Espanha.



As importações originadas na Espanha tiveram um crescimento de **38%** com relação ao ano anterior. Os principais produtos são derivados de petróleo, autopeças e fertilizantes.

Para o Brasil, as principais oportunidades de ampliação de exportações para a Espanha residem hoje nos setores de produtos químicos (incluindo fungicidas e medicamentos), produtos alimentícios (como milho, café, açúcar, carnes e frutas) e materiais em bruto (incluindo minérios de cobre, de ferro e de alumínio). Há, ainda, potencial para desenvolver segmentos de altíssimo valor agregado, como o de aeronaves.

■ Investimentos



A Espanha tem-se destacado ao longo dos anos como o segundo principal investidor estrangeiro direto no Brasil, atrás apenas dos Estados Unidos. O estoque de investimentos espanhóis no Brasil é de **US\$ 63 bilhões**, com uma média de ingressos de **US\$ 4 bilhões** por ano nos últimos dez anos.



As mais de mil empresas de origem espanhola presentes fisicamente no Brasil atuam em diversos setores. Destacam-se o segmento financeiro (**42% do total do estoque**), em que operam gigantes como Santander e a seguradora Mapfre, e o de comunicação (**24%**), com a presença da Telefónica/Vivo.

■ Acordo MERCOSUL-União Europeia



As autoridades espanholas das pastas de Comércio, Relações Exteriores e Agricultura são vocais em defesa da pronta ratificação do Acordo MERCOSUL-União Europeia. Prevê-se que, com a desgravação tarifária, produtos importantes para o país, como vinhos e azeites, poderão recuperar competitividade frente a seus principais concorrentes.



Interlocutores espanhóis sinalizaram a intenção de aproveitar a ocasião da presidência de turno espanhola do Conselho Europeu para fazer avançar, ou mesmo concluir, a assinatura do Acordo MERCOSUL-UE. O Presidente de Governo Pedro Sánchez teria interesse, segundo representantes da chancelaria espanhola, em valer-se da ocasião da celebração da Cúpula CELAC-União Europeia, em julho próximo, para realizar anúncio de avanços substantivos na negociação do acordo.



■ Meio ambiente/Transição Energética



COP27
SHARM EL-SHEIKH
EGYPT 2022

A ministra para Transição Ecológica Teresa Ribera encontrou-se com o então presidente eleito Lula durante a COP-27, em Sharm el Sheikh, no dia 15 de novembro de 2022. Após o encontro, Ribera afirmou, em suas redes sociais, que a agenda ambiental e o compromisso com a resposta aos desafios globais são “excelentes bases para a cooperação” entre Brasil e Espanha.

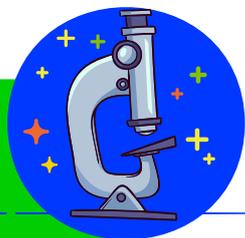


COP27
SHARM EL-SHEIKH
EGYPT 2022

A diretora-geral da “Oficina Espanhola sobre Mudança Climática” (OECC), Valvanera María Ulargui Aparicio, saudou o retorno do Brasil à mesa de negociação da agenda ambiental e afirmou que a candidatura brasileira para a COP-30 é “bem-vinda”. Com relação aos pilares do combate à mudança climática, ressaltou o interesse espanhol em avançar principalmente na agenda de adaptação climática.



■ **Cooperação em Ciência, Tecnologia & Inovação**



Diversas instituições espanholas têm diálogo fluido, constante e independente com contrapartes brasileiras, como é o caso do “Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial” (CDTI), que mantém estreita cooperação com a FINEP - Financiadora de Estudos e Projeto. Está atualmente em negociação um memorando de entendimento entre o CNPq e a espanhola “Agencia Estatal de Investigación” (AEI).



Foram identificadas como áreas prioritárias de cooperação o setor espacial, energias renováveis e saúde de vanguarda. O setor espacial adquire especial importância diante do fato de a Agência Espacial Espanhola ter sido criada em março de 2023, com sede em Sevilha. Autoridades espanholas já demonstraram interesse em conhecer a experiência brasileira no setor e manifestaram a intenção de avaliar a possibilidade de lançar satélites a partir do Brasil.

